

Hospitais fazem operação

tartaruga em 2º dia de greve

Só casos de urgência eram atendidos nas unidades estaduais. Pacientes procuraram o serviço municipal

No segundo dia de greve dos servidores estaduais da saúde, o atendimento nos hospitais foi prejudicado. Segundo os grevistas, só casos urgentes e emergências foram atendidos. Os pacientes eram orientados a procurar hospitais ou AMAs (Assistência Médica Ambulatorial) municipais. Os sindicalistas reivindicam aumento de salários, melhores condições de trabalho e regulamentação da jornada de trabalho.

No Hospital Geral da Vila Penteado (zona norte), foram atendidos, até as 12h, apenas oito pacientes, segundo funcionários. Só 15 pessoas fizeram ficha, disse a funcionária. Segundo ela, em média, 600 pacientes são atendidos por dia no local.

O aposentado Valsoir Escaraboti, 70 anos, procurou o hospital com dor no braço em decorrência de uma que-

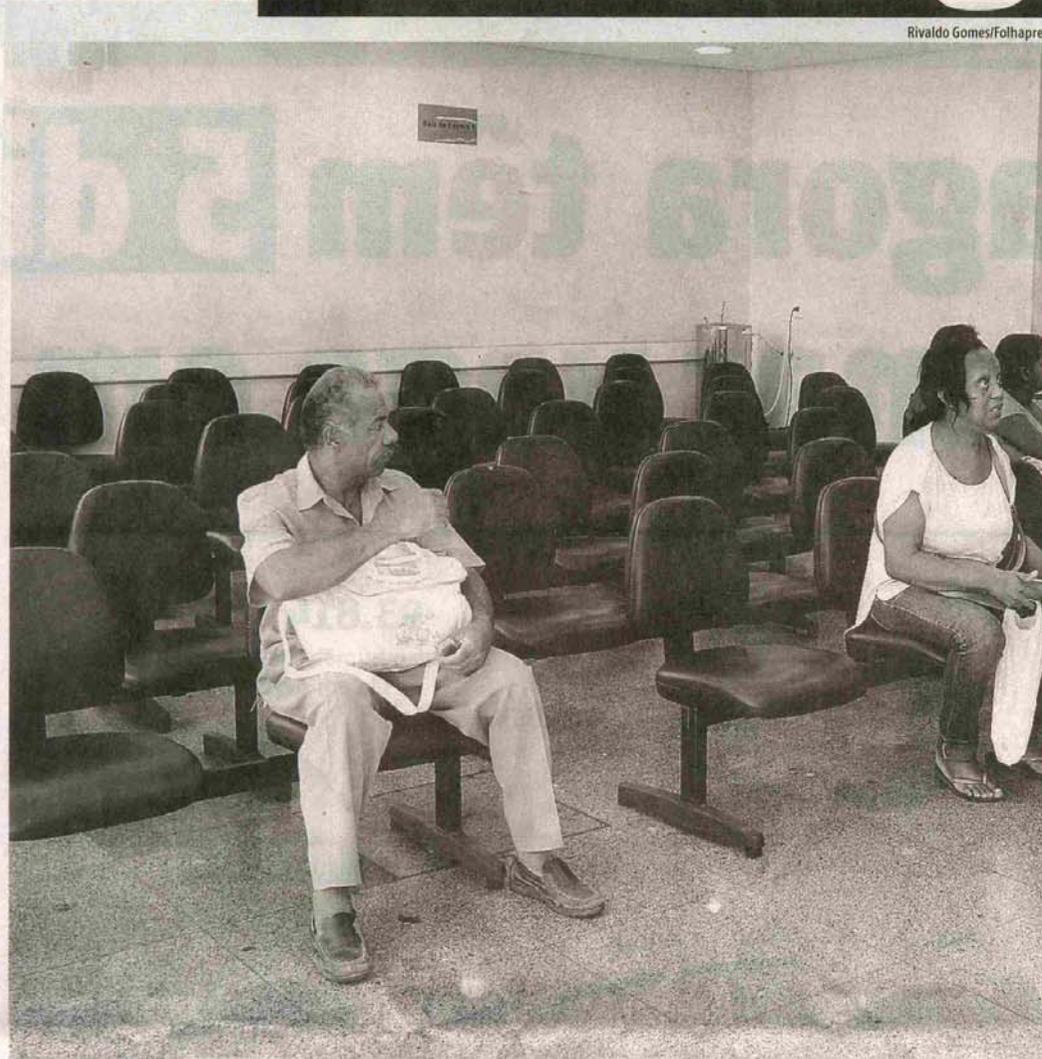
da, mas não foi atendido. "Não foi considerado urgente. Mas ele teve derrame, e o braço está inchado, pode ter quebrado", disse sua esposa, Maria de Souza, 65 anos. Escaraboti foi para o PS Municipal Freguesia do Ó, a 2 km do local, onde foi atendido.

De acordo com Roseli Aparecida Ilídio, diretora do SindSaúde (sindicato que representa os servidores estaduais da saúde), somente 20 casos foram considerados urgentes no Pronto Socorro do Hospital Geral de Guainases (zona leste), que antontem ficou com o pronto-socorro fechado. A média de atendimento diário chega a 1.000 por dia, segundo ela. "No ambulatório ninguém foi atendido", disse.

Infantil

No PS do Hospital Infantil Darcy Vargas, no Morumbi (zona oeste), todas as crianças que chegaram passaram pela triagem com pediatra. De acordo com o sindicato, 60% dos profissionais aderiram à greve.

(Ana Flávia Oliveira)



Rivaldo Gomes/Folhapress

RESPOSTA

Serviço não parou, diz secretaria

A Secretaria de Estado da Saúde informou que o atendimento não foi interrompido em nenhum hospital do Estado. A pasta orienta o usuário a entrar na unidade e "não ouvir os sindicalistas".

No hospital Geral da Vila Penteado, o órgão informou que foram realizados 85 atendimentos até as 17h de ontem, e que todos pacientes que entraram, foram atendidos. A pasta não informou qual a média de atendimento.

Sobre o Darcy Vargas, a pasta informou que 65 crianças foram atendidas, e que a média é 67.

O órgão não se manifestou sobre o Hospital Geral de Guaianases.

A pasta informou que mantém diálogo com servidores. (AF0)

Recepção do Hospital Geral da Vila Penteado (zona norte) ficou vazia na tarde de ontem por causa da greve; oito pacientes haviam sido atendidos até as 12h